

Notícias de Loures

Distribuído no Concelho de Loures



MAXFINANCE
Prestígio

QUER COMPRAR CASA?
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação
Crédito pessoal | Crédito automóvel
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: luislopes@maxfinance.pt | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>

ANO 8 | Nr. 10 | 6 DE AGOSTO DE 2022 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



100

OBRIGADO



Connosco está em família

35 anos

ZONA ÓPTICA



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

PARECE QUE FOI ONTEM

Parece que foi ontem mas já são 100 as edições do Notícias de Loures. A todos os que connosco têm partilhado o crescimento deste jornal, o nosso muito obrigado! O Notícias de Loures foi criado com o objetivo de levar à população informação independente e relevante, para que a comunidade do nosso concelho pudesse saber mais sobre Loures e, em particular, sobre aquilo que de bom ele tem para oferecer. Volvido este tempo, e com a nossa 100ª edição, temos a certeza de que a missão tem vindo a ser cumprida. Acreditamos que iremos continuar esta missão com a ajuda de todos, colaboradores, anunciantes e, claro, dos nossos leitores. É um trabalho duro, por vezes, mas que encontra em cada texto, em cada e-mail ou carta que recebemos, a certeza que estamos no caminho certo. No mês passado Loures viveu duas festas de grande sucesso: o Festival do Caracol Saloio, agora junto ao Loures Shopping, e as Festas do Concelho, desta feita, dividida em dois locais, Sacavém e Loures. A população disse “presente” e usufruiu, ao longo de vários dias, de muito daquilo que de bom o nosso concelho tem para dar. Parabéns à organização da autarquia e, em particular,

do departamento de turismo, pelo sucesso inequívoco e pelas escolhas. Por vezes, podem parecer difíceis, mas depois os factos demonstram que resultou em pleno. As Jornadas Mundiais da Juventude, com a vinda do Papa Francisco a Portugal, preconizam um momento relevante para Loures e para os loureseses. Serão muitos os que virão à nossa terra, trazendo ânimo ao comércio local e, acima de tudo, ficando com boas memórias de um concelho que tem uma zona ribeirinha e muita capacidade para receber bem os seus convidados. Loures não é apenas uma plataforma logística, é um local onde moram muitas pessoas com uma enorme generosidade, com gastronomia, património e muito mais para descobrir. Neste mês de agosto, sempre diferente, porque alguns de nós têm a capacidade e disponibilidade de fazer férias, nunca nos devemos esquecer dos outros que, por dificuldades financeiras ou por obrigações profissionais, asseguram o bom funcionamento das instituições e das empresas do nosso concelho. A estes em particular, num mês especial para a família do Notícias de Loures, um grande abraço. Viva Loures!



Cristina Fialho
Chefe de Redação

1 RAZÃO PARA CELEBRAR 100 EDIÇÕES

Não sei se já se cruzaram com o programa da radio comercial do Vasco Palmeirim, as minhas coisas favoritas. Este último episódio foi dedicado a Nuno Markl, amigo e colega do locutor. Numa bonita homenagem, Vasco conta como se conheceram e como são inseparáveis desde então. Aos olhos de palmeirim, Markl é uma espécie de amigo-mentor-génio da escrita e, de repente, não tive a certeza se falava do Nuno Markl ou do nosso diretor do Notícias de Loures, Filipe Esménio, a quem dedico o meu texto nesta edição número 100. O Esménio era uma espécie de “toda a gente sabe quem é” na portela, seria porque o seu nome é fácil de decorar, porque dava treinos de futebol na equipa da associação de moradores, porque frequentava os cafés e esplanadas da zona e, cumpri-

mentava sempre toda a gente (do seu círculo, dos pais e dos irmãos). Conheci-o porque estava a tirar jornalismo e queria trabalhar no jornal da Portela. Recebi o meu primeiro “sim” do mundo profissional sem uma entrevista. Ao longo dos anos, O Filipe escreveu livros que me deu para ler e apresentar em primeira-mão. Deu-me feedback, deu-me “na cabeça” quando mereci, deu-me espaço para crescer, deu-me linhas para escrever, trabalho, responsabilidade e deu-me proteção quando precisei. Deu-me conselhos, deu-me ideias, deu-me consolo, deu-me o exemplo. Deu-me sentido de equipa e lealdade. Nunca um telefonema vem sem um “como estás?” e nunca uma mensagem falha um elogio. O Filipe é um amigo fiel a quem já não está cá, guardando na memória (e na primeira página de todos os números desta publicação a dedicatória ao Pedro Santos Pereira, fundador deste jornal, que substituo com respeito). O Filipe é culto, sabe um bocadinho de quase tudo e tem um sentido de humor fácil e rápido, a piada que nunca ofende e faz rir no momento exacto. O Filipe é uma pessoa bonita. Vê sempre o bom de toda a gente, e se vê o mal, não fala sobre isso. Não se acanha quando se trata de ajudar o próximo, gastar tempo a explicar a mesma coisa pela milésima vez ou de perguntar se pode fazer alguma coisa para facilitar. Conhece tudo dos anos 80. Músicas, discotecas, bares, cinema. Lê muito e gosta de contar histórias. Diz que os filhos não-de ser melhores que ele, e os netos melhores que os filhos e assim vamos fazer um mundo melhor. Hoje chegamos ao número 100. Eu celebro o meu mentor, que me abriu a porta e me dá tão mais do que uma redação para coordenar.





GAL GADOT NAS URGÊNCIAS DE HOSPITAL EM LOURES

O calor terá sido um dos motivos para esta visita inesperada ao Beatriz Ângelo.

Gal Gadot, protagonista de “Mulher Maravilha”, deu entrada nas urgências do hospital Beatriz Ângelo, em Loures, depois de um incidente que decorreu durante as gravações do novo filme da Netflix “Heart of Stone” — onde contracena com Jamie Dornan.

Segundo a revista “TV 7 Dias”, a atriz sofreu um percalço durante as filmagens que decorriam na última semana de julho, em Portugal. A sua presença foi notada pelos outros pacientes devido à equipa de seguranças que tinha consigo no

hospital.

“Era a atriz que faz de ‘Mulher Maravilha’. Nem conseguiu passar despercebida. Deu entrada nas urgências do Beatriz Ângelo, mas não esteve lá muito tempo. Foi atendida e deve ter estado lá no máximo umas três horas”, explica a mesma publicação.

Não se sabe a causa da ida de Gal Gadot ao hospital de Loures, mas a “TV 7 Dias” adianta que a atriz se poderá ter lesionado durante as gravações, ou não se terá sentido bem devido ao calor. O thriller de espionagem da plataforma vai ter cenas filmadas em Lisboa, nomeadamente no Chiado, Baixa, Estrela e Mouraria.



LOURES
JUNTA DE FREGUESIA

**POUPE
ÁGUA**

**TODOS OS DIAS
FAZ MUITA FALTA**



DIFICULDADE EM PREENCHER VAGAS DE MÉDICOS

A Câmara Municipal de Loures alertou o Governo para as dificuldades em atrair médicos para o concelho e pediu maior celeridade no processo de transição das Unidades de Saúde Familiar (USF) do modelo A para o B.

A Câmara Municipal de Loures alertou esta segunda-feira o Governo para as dificuldades em atrair médicos para o concelho e pediu maior celeridade no processo de transição das Unidades de Saúde Familiar (USF) do modelo A para o B.

Numa carta enviada esta segunda-feira à ministra da Saúde, Marta Temido, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão (PS), manifesta a sua preocupação e estupefação com o resultado do concurso que previa a contratação de 13 médicos para as várias unidades de saúde do concelho, mas que conseguiu apenas atrair dois clínicos (15% do total).

Em declarações à agência Lusa, o autarca de Loures, no distrito de Lisboa, explicou que um dos motivos que levou a que o concurso ficasse "praticamente deserto" tem a ver com o atraso na autorização para que algumas USF transitem do modelo

A para o B, que as tornaria "mais atrativas para os médicos".

As USF de modelo B assentam num modelo de incentivos que visa potenciar as aptidões e competências de cada profissional, premiando o desempenho individual e coletivo, tendo em vista reforçar a eficácia, a eficiência e a acessibilidade dos cidadãos aos cuidados de saúde primários.

O número de USF a constituir é estabelecido anualmente por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas pastas das Finanças e da Saúde.

Como é calculada a inflação?

Uma das respostas que o Governo deu para uma maior atratividade são as alterações das categorias. Aqui, no concelho de Loures, há um atraso imenso na autorização que o Ministério tem dado para autorizar essa passagem (A para B). Quando há outros concelhos que já têm as USF com maior capacidade de autonomia de gestão é evidente que os médicos não querem vir para aqui e querem ir para esses", argumentou Ricardo Leão.

Um dos casos apontados pelo autarca de Loures, na carta que enviou à ministra da Saúde, Marta Temido, é o do concurso para o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Almada e do Seixal, no distrito de Setúbal, onde as 13 vagas a concurso foram preenchidas na totalidade.

De acordo com o ponto 8 do artigo 206.º da Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2022, as USF "transitam para modelo B no prazo máximo de três anos, desde que reúnam as condições legalmente previstas e de acordo com a calendarização definida por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde" (...).

No entanto, o presidente da Câmara Municipal de Loures considera que existe uma "necessidade urgente da aplicação de uma medida excecional e imediata perante a falta de médicos nos centros de saúde do concelho.

"Solicitamos [...] a transição automática das USF LoureSaudável, Parque da Cidade, Moscavide, Valflores, Sacavém e Extramuros de modelo A para modelo B, como

medida excecional perante a gritante falta de médicos sentida no ACES Loures/Odivelas, agudizada pelo risco de perda dos recursos médicos existentes por falta de incentivos à progressão nas suas carreiras", pode ler-se na carta enviada à

ministra Marta Temido, a que a Lusa teve acesso.

O número de USF a constituir é estabelecido anualmente por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas pastas das Finanças e da Saúde.



EDP E MOBI.E INAUGURAM UM HUB EM LOURES

A EDP, a MOBI.E e o Município de Loures acabam de inaugurar um hub para veículos elétricos com 14 pontos de carregamento, dos quais quatro são rápidos e ultrarrápidos.

EDP e MOBI.E inauguram em Loures hub com 14 pontos de carregamento. Este hub, instalado pela EDP na Rua Giestas, em Loures, é apenas o primeiro de quatro atribuídos à EDP no concurso de concessão da MOBI.E, enquadrados numa parceria que contempla um total de 56 pontos de carregamento e que vai contribuir para o desenvolvimento da mobilidade elétrica também nas cidades de Gaia, Leiria e Almada, comunicou a empresa no passado mês de julho. Na inauguração, que contou com a presença do Ministro do Ambiente e Ação Climática, o administrador da EDP Miguel Fonseca, destacou que "o investimento na transição energética é a grande aposta das próximas décadas". "Queremos investir 24 mil milhões de euros na transição energética até 2025, empregues não só no crescimento das renováveis, mas também em

redes mais resilientes e em soluções sustentáveis para que também os nossos clientes possam fazer o caminho da transição connosco - como é o caso de soluções de carregamento elétrico. E essa é a grande razão pela qual estamos aqui hoje: para contribuir para a aceleração da adoção à mobilidade sustentável, como forma de atingir as metas urgentes da descarbonização", destacou Miguel Fonseca. Uma "estratégia vencedora" da EDP que levou a elétrica portuguesa "a alcançar o marco de mais de 1.300 pontos contratados em Portugal, e que nos faz acreditar que chegaremos aos 3.000 na península ibérica já este ano".

Este é já o segundo hub inaugurado pela EDP Comercial, depois de ter instalado sete pontos de carregamento junto ao Estádio da Luz, em Lisboa.

Segundo o comunicado, a EDP já ultrapassou os 1300 pontos de carregamento contratados em Portugal e pretende alcançar a nova meta de ter 3000 pontos de carregamento contratados na Península Ibérica.



**PINGO DOCE
LOURES**

JÁ ABRIU!



VISITE-NOS

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco



PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU TERRENOS

A um ano do arranque da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, participou esta manhã numa visita, com o Presidente da República, aos terrenos em que irá decorrer aquele evento, entre os dias 1 e 6 de agosto de 2023.

Nesta iniciativa participaram também a ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, o bispo auxiliar de Lisboa, Américo Aguiar, o coordenador do grupo de projeto criado pelo Governo para a JMJ, José Sá Fernandes, a vice-presidente da

Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas.

A visita teve início nos terrenos localizados em Loures, nos quais os trabalhos de preparação decorrem a um ritmo acelerado. No local, o presidente da Câmara Municipal de Loures destacou “o legado” que a JMJ vai deixar para o futuro, lembrando que nesta área vai nascer um espaço verde destinado à fruição dos munícipes.

Ricardo Leão deixou também um agradecimento ao Governo, representado pela ministra Ana Catarina Mendes, porque este

“está a cumprir a Resolução do Conselho de Ministros” que estabelecia a deslocalização progressiva do Terminal de Contentores da Bobadela. “A população já tinha desistido de ter acesso a esta frente ribeirinha”, afirmou o autarca, lembrando que estava em causa uma faixa de contentores com uma extensão de seis quilómetros.

“É a primeira Jornada Mundial da Juventude que vai ter um legado para o futuro”, sublinhou por sua vez o bispo auxiliar de Lisboa, Américo Aguiar, acrescentando que “a sustentabilidade, quer económica, quer ecológica” é uma das grandes preocu-

pações da organização.

A visita prosseguiu pelos terrenos localizados no concelho de Lisboa, que a breve prazo ficarão ligados ao território de Loures através de uma ponte ciclopedonal em construção. Aí, junto ao local em que será instalado o altar onde o Papa Francisco irá falar aos participantes na JMJ, o Presidente da República enalteceu o trabalho que está a ser feito pelas diversas entidades para a organização deste grande evento.

“A primeira palavra é para saudar o entendimento, que se reforçou nos últimos dias, entre o Governo e as autarquias”, afir-

mou Marcelo Rebelo de Sousa, destacando ainda “a mudança” que é possível observar já no local desde a sua última visita, em fevereiro deste ano. Em Loures, observou o Presidente da República, “desapareceram contentores, houve terraplanagens, houve um trabalho muito intenso”.

Marcelo Rebelo de Sousa fez ainda um paralelismo com a Expo 98, notando que também com a JMJ nascerá “uma obra para as comunidades”, da qual “as futuras gerações” poderão usufruir para lá do encontro de jovens de todo o mundo com o Papa Francisco.



PANTONE #Process Cyan C
PANTONE #Process Magenta C
PANTONE #Process Yellow C
PANTONE #Process Black C

DÁ COR À TUA VIDA

www.ficcoesmedia.pt
+351 219 456 514
geral@ficcoesmedia.pt
Ficções Média



LANÇAMENTO DA OBRA DA FRENTE RIBEIRINHA

A cerimónia de lançamento da obra do Percurso Ribeirinho, que decorreu no dia 2 de julho, assinalou o arranque dos trabalhos de construção daquela infraestrutura. Trata-se de um passadiço pedonal e ciclável, ao longo de seis quilómetros, que permitirá "devolver este espaço único do nosso território, sem barreiras físicas, à população. Foi um processo complicado, mas, finalmente, vamos ter uma obra alicerçada num sistema de mobilidade urbana sustentável", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão. Este percurso, em madeira, contemplará vários postos de observação de aves; catorze túneis de sombra; instalação de um sistema de iluminação LED, com alimentação autónoma através de

células fotovoltaicas integradas numa das faces e no topo dos postes de madeira; e sinalética orientativa e informativa. No futuro, assumiu Ricardo Leão, será "construído um parque verde com acesso a este percurso. Após as Jornadas Mundiais da Juventude lançaremos um projeto para uma passagem aérea sobre a linha de comboio e outra sobre o IC2 para estabelecer uma ligação a esta área". A empreitada da estrutura ribeirinha tem um prazo de execução previsto de dez meses. O Percurso Ribeirinho ligará o concelho de Loures ao de Vila Franca de Xira e, posteriormente através de ponte ciclopedonal sobre o rio Trancão que também está em construção, interligará ao território de Lisboa, na zona do Parque das Nações.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

2ª Corrida do Prior Velho 37º Troféu da Corrida das Coletividades do Concelho de Loures

O Prior Velho recebeu no dia 26 de junho, a 2ª corrida do Prior Velho, 37º Troféu da Corrida das Coletividades do Concelho de Loures.

A corrida iniciou pelas 9h30, com a participação dos atletas Benjamins, que percorreram 800 metros até à meta, enquanto que os infantis, os iniciados e os juvenis, para concluir a prova, correram 1600 metros.

Na prova principal de 6500 metros participaram Juniores, Séniores e Veteranos. O tiro da partida foi dado por Sónia Paixão, vice-presidente da Câmara Municipal de Loures.

A entrega dos prémios foi feita no Centro de Atividades do Prior Velho e contou com a presença do presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves, da vereadora da Câmara Municipal de Loures, Paula Magalhães, do presidente do Futebol Clube do Prior Velho, Nuno Eloy, do presidente da Assembleia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Joaquim Brás e dos membros do executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Francisco Gravito, Mário Bernardo e Judite Gonçalves.



Assinatura de Protocolo para Aquisição de Ambulância



A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sacavém assinou no dia 30 de junho, o protocolo para a aquisição de uma ambulância de socorro.

Esta parceria visa a garantia e a melhoria das condições de proteção e socorro das populações, de modo a proporcionar um melhor desenvolvimento da atividade dos Bombeiros Voluntários de Sacavém na área da Freguesia de Sacavém e Prior Velho. Este protocolo foi assinado pelo presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves e o presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sacavém, Mário Pina.

Esta parceria foi igualmente feita com a União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, representada pelo presidente Renato Alves.



LOURES INOVA ASSUME NOVA IDENTIDADE E VALÊNCIAS



Loures Innovation Hub é a nova identidade do até agora Loures Inova – Centro de Negócios e Incubação, sediado no concelho de Loures.

A incubadora e centro de negócios da Câmara Municipal de Loures e do MARL está dife-

rente. Assumiu a designação Loures Innovation Hub e anunciou a entrada em novas áreas de atividade.

No ano em que celebra o seu quinto aniversário, o Loures Inova revelou a sua nova identidade. A incubadora criada pela Câmara Municipal de Loures

e pelo MARL mudou o nome para Loures Innovation Hub, uma designação que vai albergar também as novas valências e serviços que esta estrutura vai passar a disponibilizar.

Assim, e depois deste período de cinco anos de atividade, ao longo dos quais realizou diversas atividades relacionadas com o empreendedorismo e dinamização do tecido empresarial do concelho, os promotores decidiram reforçar o âmbito de atuação desta estrutura “por forma e consolidar o seu crescimento e atingir novos objetivos no futuro”.

A incubadora vai receber projetos também de outros setores e manterá o trabalho especializado no agroalimentar, com a abertura de novas valências no complexo Foodlab.

“A incubadora fez 5 anos de existência e ganhou uma nova orientação estratégica. Vai receber projetos de todos os setores e manterá o trabalho especializado no agroalimentar, com a abertura de novas valências do complexo Foodlab”, explica ao

ECO Sónia Figueiredo, diretora executiva do Loures Innovation Hub.

O rebranding da marca coincide com o lançamento três novos espaços, o Kitchen, que pode ser usado como cozinha de teste de conceito, prova ou showcooking; por um espaço de produção industrial, o FoodLab, com 435 metros quadrados e duas linhas de produção alimentar; e o FoodMarket, uma loja com 100 metros quadrados e presença online, que pretende servir de montra aos projetos desenvolvidos.

“Aproveitamos a inserção de uma nova estratégia de ação para trabalhar o rebranding da marca que, em breve, viverá lado a lado com outras ‘logomarcas’ que corresponderão a novas áreas de negócio”, prossegue a responsável.

“A nova imagem transmite modernidade e centralidade. Tal como se lê no logo, pretendemos ser um hub inovador do empreendedorismo nacional e uma referência para a promoção de marcas nacio-

nais agroalimentares”, justifica Sónia Figueiredo.

“Consolidar o trabalho desenvolvido no setor agroalimentar e sermos uma referência nacional no apoio à criação de novas marcas” é o objetivo, sendo o agora Loures Innovation Hub “a única incubadora no país com equipamento de produção disponível para apoio às startups agroalimentares que pretendam escalar o negócio para qualquer prateleira nacional ou internacionais (b2b)”.

O projeto agora lançado representa, por parte da Câmara Municipal de Loures, adianta a responsável, um investimento superior a 400 mil euros, que contou com 40% de financiamento do POR2020.

A nova imagem foi feita por alunas do 12 ano de Comunicação, da Escola Profissional de Salvaterra de Magos, em contexto de estágio curricular. Nestes primeiros 5 anos o Loures Inova apoiou cerca de 45 marcas, “algumas já estão no mercado”.

Fonte ECO.sapo.pt

ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet

+351 961 350 775
lojadovinhoportela@gmail.com
www.whynotwine.pt
WhyNotWine

Garrafeira

Renault
care
service

Check-up gratuito na Renault Loures

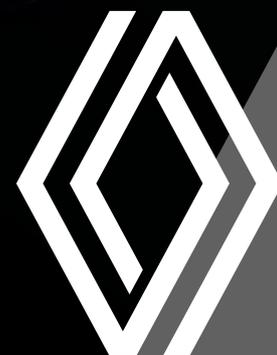
todas as primeiras
terças-feiras do mês

Faça a sua marcação:

Linha Gratuita **800 20 23 20**

ou em rrg.pt

*Campanha exclusiva a clientes particulares, válida até dia 28/12/2022.
Exclusiva à oficina da Renault Loures e limitada às vagas disponíveis.





A RENAULT LOURES TEM TECNOLOGIA DE PONTA

Ana Pais é a Diretora de Estabelecimento da Renault Loures. Com mais de 30 anos de experiência na Renault, já desempenhou várias funções na área comercial como chefia de equipas de vendas, quer de clientes particulares, quer de empresas e foi convidada a assumir, há um ano, a gestão do estabelecimento da Renault Loures.

Quais os objetivos ao aceitar este desafio?

Procuo fazer da Renault Loures um estabelecimento de referência a nível nacional. O grande objetivo em Loures, ao abrir esta unidade, foi ir ao encontro das necessidades dos nossos clientes com a mais recente tecnologia e com alta qualidade de profissionais e uma gama de serviços completa. Os nossos outros estabelecimentos, na região de Lisboa, estavam com dificuldade em dar resposta. A abertura em Loures surgiu dessa necessidade real: conseguir dar resposta aos nossos clientes, essencialmente na parte do após-venda e no setor das empresas. Apostamos também na área comercial, na

venda da marca Renault e Dacia, sejam viaturas novas, usadas ou semi-novas, pois nesta zona geográfica não tínhamos apoio de vendas desta marca.

Do ponto de vista comercial o que vende o vosso estabelecimento?

Vendemos viaturas novas da marca Renault e Dacia, e também veículos seminovos e usados com soluções de todas as gamas para os nossos clientes. Para esta atividade contamos, mais uma vez, com uma Equipa Comercial dedicada a cada marca, para oferecer o melhor atendimento ao nosso cliente.

Têm muitas empresas e frotas como clientes?

Como sabe, a Renault foi líder durante 23 anos do setor de empresas e temos aqui uma unidade especializada para as receber, quer na parte comercial, quer na adaptação de veículos, quer no após-venda. Para além disso temos uma Equipa dedicada aos clientes empresas, de forma a que possamos ter, também, um serviço dedicado em permanência sendo esse o

nosso compromisso para com as empresas clientes.

Existem soluções à medida para esses clientes empresas, ou seja, clientes com frotas que necessitam de transformações ou adaptações nas viaturas?

Sim, claro. Temos muitas vezes que encontrar soluções à medida e fazer adaptações à frota dos nossos clientes. Para isso, contamos com os nossos técnicos especializados que encontram sempre a melhor solução em termos de transformação de viaturas.

A personalização é o que o distingue a nossa atividade. Preparamos todos os veículos para as necessidades específicas dos nossos clientes no dia-a-dia, seja no transporte de mercadorias, transporte de pessoas, viaturas de emergência médica ou para escolas de condução.

Que tipo de serviço têm ao dispor na vossa oficina?

Encontram tudo o que uma oficina pode ter, seja na mecânica como a revisão e manutenção das viaturas, pintura, chapa, check-up rápido, peças e também acessórios. Estes serviços estão, essencialmente,



DÉLIA NEGRELLI - NOTÁRIA EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de justificação notarial lavrada hoje neste Cartório exarada a folhas 123 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 299, os justificantes, Fernando Franco da Costa Rolo, e mulher Lídia Maria Pereira Gregório da Costa Rolo, residentes na Rua Simões Raposo, n.º 13, 8.º A, em Lisboa, NIF: 115 765 522 e NIF: 123 531 764, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do prédio rústico, com a área de 1.400 metros quadrados, que confronta, do norte com Luis Oliveira, do sul e poente com José Leitão e nascente com Pedro Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 98, da secção H, freguesia de Lousa, concelho de Loues, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures. Que, por volta do ano de mil novecentos e oitenta oito, António Pedro Franco vendeu verbalmente aos ora justificantes, para o seu casal, o identificado imóvel, por compra e venda verbal nunca formalizada, pelo que gozam desde então, de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, por ignorarem lesar direitos alheios, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a trinta e três anos. Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram por usucapião, título este que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais. Conferido está conforme não havendo nada que restrinja, omita, amplie, modifique ou condicione o que foi certificado.

Mafra, Cartório Notarial, aos 12 de Julho de 2022
A Notária

Factura/Recibo n.º 2126/001/2022

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia oito de junho dois mil e vinte e dois, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 102 e seguintes do Livro 475-A:

JUSTIFICANTES: Manuel Esteves, contribuinte fiscal número 114284512, natural da freguesia de Vila Boa, concelho de Sabugal, divorciado, residente na Rua do Parque, n.º 16, Bairro da Milharada, Loures, portador do cartão de cidadão 5ZY2, com o número de identificação civil 04106251, válido até 22/07/2029, emitido pelos Serviços da República Portuguesa, é dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: Trezentos e setenta e nove de 10998,30/15749,50 do prédio rústico, composto por parcela de cultura arvensis, com área total de 15749,50 metros quadrados, denominado Vargens, situado na Murteira, freguesia e concelho de Loures, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número seis mil seiscentos e trinta e três, com a aquisição registada a favor de Luís Filipe Peres Maia pela apresentação trinta e seis, de sete de abril de mil novecentos e noventa e três, inscrito na matriz predial rústica da respetiva freguesia sob o artigo 12, secção I, com o valor patrimonial total de 158,63 euros, ao qual atribuem o valor de mil euros, unicamente para efeitos deste ato. MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriu o referido prédio na referida proporção por compra e venda meramente verbal aos titulares inscritos, há mais de vinte anos.

Odivelas, 07 de julho de 2022.

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

ENTRADA IMEDIATA

A nossa empresa sita em São Julião do Tojal, pretende admitir:

➔ 2 Ajudantes de Armazém (M/F)

➔ 2 Vendedores (M/F) para a Zona de Lisboa

✉ Envie-nos a sua candidatura para lourinho@lourinho.pt

Connosco está em família

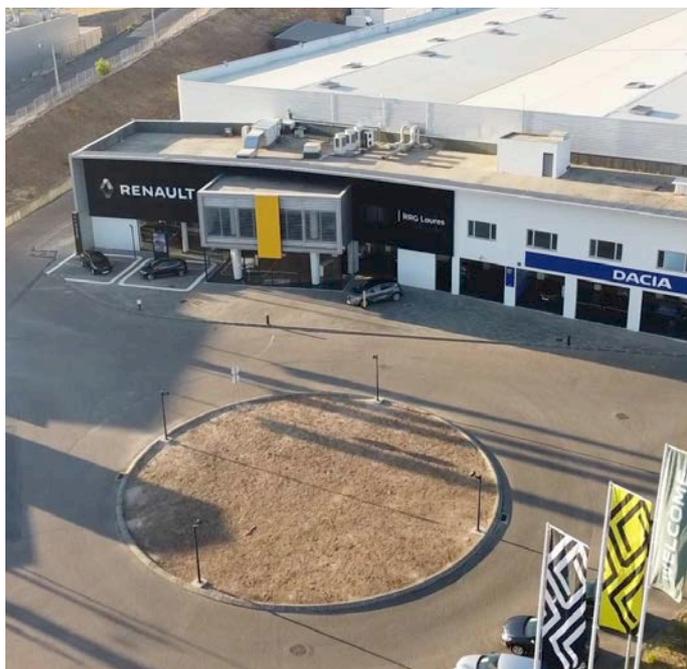


Há 35 anos juntos por uma visão melhor



ENTREVISTA

Notícias de Loures 11



suportados por uma equipa de técnicos preparados ao mais alto nível. Aqui, na oficina da Renault Loures, não posso deixar de destacar dois pontos essenciais: o facto de termos equipamentos novos com a tecnologia de topo de gama. Temos equipamentos adquiridos há pouco tempo e, como tal, já estão preparados para as necessidades tecnológicas que as novas viaturas exigem mas, para além disto, temos algo que nos distingue dos demais: nós somos especialistas em carros elétricos e em híbridos. O que isto significa? A Renault Loures é o primeiro centro de reparação de baterias de veículos elétricos em Portugal, dando assistência a todos os clientes e rede de concessionários nacional e temos este know-how, importantíssimo, que nos diferencia.

A Renault Loures tem um centro de Peças ao exterior. O porquê deste centro de peças aqui?

Temos uma equipa especializada no setor das peças que existe, naturalmente, não só para dar resposta a este estabelecimento, mas para dar resposta à venda e distribuição de peças Renault e Dacia para outras oficinas. Por isso, temos um armazém de grande dimensão afim de cumprir esse objetivo.

Para além do espaço físico, temos uma Equipa dedicada de venda ao exterior e temos também um call-center, fisicamente localizado na Renault Loures, com o objetivo de recolher os pedidos e encomendas dos nossos clientes e dar apoio às equipas de terreno. Para dar resposta a toda esta atividade existe também uma zona

de expedição e entregas ao cliente com serviço diário. Uma unidade logística preparada e pensada nos nossos clientes.

Já falámos de todos os serviços disponíveis na Renault Loures... e especificamente na competência do vosso capital humano, têm necessidades no recrutamento para as vossas equipas?

Sim, é natural que exista. Há obviamente a necessidade de irmos incrementando a equipa e a estrutura e a nossa prioridade é o recrutamento de pessoas do concelho de Loures. Estamos muito contentes por estar aqui e queremos privilegiar os recursos humanos locais com o foco de sermos também uma ajuda e um contributo essencial para o desenvolvimento do concelho.

MOSCAVIDE STREET PARTY
AV. VILA DE MOSCAVIDE 2022

MOSCAVIDE SUNSET

COMÉRCIO MÚSICA
DIVERSÃO BEBIDA COMIDA
CONTAMOS CONTIGO ESTAR NA RUA
FAZ PARTE DA FESTA ENTRADA LIVRE
FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA VIVER A

10 Set. 2022 - 16h/01h
MOSCAVIDE
Av. de Moscavide

3 PALCOS
Avenida - Kid's - Oriente

BANDA PAC17
PALCO ORIENTE

THE LUCKY DUCKIES
PALCO AVENIDA

HMB
PALCO AVENIDA

CONFIRMADO ATÉ AO MOMENTO

Música ao Vivo | Divertimentos Infantis | Tasquinhas | Animações de Rua

ORGANIZAÇÃO FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA PRIMEIRO AS PESSOAS

CO-ORGANIZAÇÃO LRS LOURES câmara MUNICIPAL



João Pedro Domingues
Professor

FELIZMENTE, NÃO SOU...

Três breves notas, sobre esta afirmação.

Manifestei, em março último, a minha profunda revolta pelos acontecimentos que então se viviam no extremo da Europa. Pois hoje, em agosto, incompreensivelmente, ou não, a situação não só se mantém, como piorou significativamente, e a revolta de todo o mundo civilizado continua a verificar-se. Aquilo que começou como uma desculpa (segundo Putin, a causa era o expansionismo da NATO), cedo se percebeu que não era mais que uma abjeta aventura militar especial para tentar subjugar a Ucrânia e, a seguir, os restantes territórios que já antes estiveram sob o jugo da extinta União Soviética. E para atingir esses objetivos, aconteceram os bombardeamentos de centros comerciais, de hospitais e de centros cívicos, atingindo um número significativo de vítimas civis. Para o ditador, os fins justificam os meios. O mundo civilizado criticou e aplicou sanções à Rússia, mas que penalizam em grande medida todos os países europeus.

E por cá? Por cá, o PCP não apoia nem a Ucrânia nem a Rússia. Afirma que a solução tem de ser a paz, uma paz que não prejudique nenhum dos povos. Como é possível Jerónimo de Sousa fazer esta afirmação? Será que ainda não se apercebeu que o povo ucraniano está a ser dizimado pelo invasor russo? Mais de 15 milhões de pessoas já tiveram de sair de suas casas, mas Jerónimo de Sousa ainda refere que tem de se encontrar uma solução que não prejudique os povos.

Apesar do Partido Comunista não o querer admitir, o que se passou não foi uma incursão militar especial, o que se está a passar é uma guerra. Uma guerra que se visa a Ucrânia, mas

que visa, no final, todos os valores prosseguidos pelo mundo ocidental e pelos valores democráticos que tanto incomodam a elite que domina a Rússia. É inacreditável a posição do PCP aqui do nosso burgo.

Uma segunda nota, para a descentralização, que tanta tinta está a fazer correr:

Foi aprovado um acordo sectorial de compromisso de descentralização de competências nos domínios da educação e da saúde, entre o Governo e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, estrutura representativa dos Municípios de Portugal.

Embora se reconheça que mais caminho terá de ser feito, foi dado um passo extremamente importante no sentido de uma descentralização que vá ao encontro das necessidades da população.

Essa descentralização já começou, quando os autarcas puderam eleger os presidentes das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, que por sua vez e com o mandato desses mesmos autarcas, vão poder elaborar os programas regionais integrados no Portugal 2030. Esta será, porventura, uma grande diferença. Loures, através do presidente do Município, muito se empenhou, em conjunto com os seus pares da ANMP, para se alcançar este desígnio que agora se materializou.

Não se pode esquecer que, desde a implementação do Poder Local Democrático em 1976, esta descentralização que agora se vai implementar, e com as verbas que vai atribuir, é a maior que alguma vez existiu. Claro que tiveram de existir vozes discordantes. De quem? Do PCP, que se tornou um partido de protesto. A culpa é sempre dos outros, e as soluções terão sempre de ser encontradas

pelos outros. Nunca se sentem parte da solução, encontram-se sempre, do lado do problema. E claro, lá dizem que o acordo do Governo com a ANMP foi um duro golpe na causa nobre da verdadeira descentralização que os comunistas dizem defender, e que este processo vai agravar as desigualdades, desresponsabilizando o Estado das suas funções sociais.

É verdade que existem matérias e valores que têm de ser revistos, mas ambas as entidades estão disso conscientes e já afirmaram que o vão fazer.

Desta forma, na reunião da ANMP, o documento da descentralização foi votado por

unanimidade? Não, claro que não. O PCP votou contra.

Uma última nota:

Numa das últimas Assembleias Municipais em Loures, no âmbito da discussão do Estado do Município, os partidos tinham a possibilidade de inquirir o Executivo sobre todos os assuntos que consideravam relevantes. E o Executivo tinha a oportunidade de responder e justificar as suas opções.

Não querendo questionar o modelo, a metodologia parece-me ser a correta. Uns perguntam o que entendem, os outros respondem o que tiverem por conveniente. A democracia a funcionar.

Mas não, o PCP, com o apoio do BE, entendeu de forma diferente. Poderiam questionar o que entendessem, mas o Presidente tinha limitações às suas respostas, nomeadamente na forma como o fazia e no tempo que o demorava a fazer.

Vai daí, abandonam a sessão da Assembleia Municipal, num gesto de grande capacidade democrática. Existem estranhos conceitos de aplicação da democracia.

Enfim, vou de férias, mas não sem antes dizer, até para explicar o título destas breves notas, que... felizmente, não sou comunista.

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**
ano letivo
2021/2022

CENTRO ESTUDOS
1º ao 3º ciclo
ATL E EXPLICAÇÕES
ATIVIDADES FÉRIAS
Natal, Carnaval,
Páscoa, verão

Estudarte
Mais que um Centro de Estudo

COACHING EDUCATIVO

WORKSHOPS

**TRANSPORTE
RODINHAS**

CONTACTOS

Avenida Estado da Índia, 29
Edifício Goa - Loja 8 - Sacavém

Tel: 211 541 644 | 925 834 585
email: estudarte2019@gmail.com

Instagram: @estudarte2019
Facebook: @estudarte2019



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

100

EDIÇÕES. Não pode deixar-se passar o número assinalável de 100 edições do Notícias de Loures, sem uma saudação muito especial a todos quantos, neste período de (sempre difícil) vida de um órgão de imprensa regional, permitiram

que nascesse, resistisse e se mantenha presença assídua na nossa vida colectiva.

RUMO. Os cientistas têm advertido o mundo para fenómenos climáticos problemáticos. Estou em crer que ninguém pode desconhecer os avisos, embora acre-

дите que muitos não saberão, porque não se interessam ou fazem questão de ignorar, o significado e alcance dos alertas. Podem até haver – e há – posições diversas sobre a problemática das denominadas alterações climáticas, mas o que parece ser inquestionável são as ocorrências climáticas extremas que afectam o nosso país, a galopante desertificação, quer no que concerne à sua dimensão física de empobrecimento dos solos, quer quanto à sua dimensão humana de abandono de territórios, a inacreditável falta de água num país com 942 kms de costa marítima no território continental e o cíclico e repetitivo problema dos incêndios da envergonhada floresta que Portugal ainda tem. Estas, são apenas algumas das expressões, no nosso país, da crise geral do sistema planetário, marcado iniludivelmente pelo modo de exploração económica dos recursos. O mundo tem um rumo

preocupante, a Europa está mais focada na promoção da guerra e nas armas do que na resolução dos transcendentais problemas da sobrevivência da humanidade e o governo português deleita-se com bazucas económicas e militares e pouco ou nada faz quanto à demografia, a desertificação, a falta de água, os incêndios, a floresta, o sistema de saúde, enfim, a resiliência colectiva aos problemas globais e as suas expressões locais. Não menos preocupante é a veri-

ficação de que o Município de Loures se prepara para meras candidaturas pífias para captar dinheiro da tal bazuca europeia, mas que, verdadeiramente, não parece ter nenhum objectivo, nenhuma estratégia, para preparar o território municipal, as suas cidades e vilas para poderem ser um porto seguro para as populações, face aos extremos climáticos que já aí estão e prometem acentuar-se. VERGONHA. NÃO. NÃO ESTÃO A FAZER!

205 DIAS e 6840 HORAS sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA "LOURES"





Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

QUERIDO MÊS DE AGOSTO

Entrados no mês de Agosto, anseia-se por férias, banhos e descanso.

Sardinhas de reencontros, festas de aldeia prazerosas ou o regresso às viagens e a descobertas fora de portas.

Entretanto as notícias da guerra, dos incêndios, da seca e das urgências encerradas, preenchem os espaços dos noticiários, numa aparente normalidade da anormalidade!

Extraordinariamente o ser

humano tem esta capacidade de adaptação, primeiro o choque, depois a habitualidade, o entreolhar de ombros seguindo em frente, logo de seguida.

Porque esta é a 100ª edição do Notícias de Loures, fui pesquisar os nossos escritos, desde 2018, e já falámos da actualidade, do direito, de ética, de princípios, de notícias controversas, de sentenças estapafúrdias, de ambiente, de memórias.

Desta feita, e porque opinar é

livre, só lê quem quer, e só segue quem concorda, aqui ficam os nossos pensamentos.

Primeiro, os parabéns ao Notícias e a todos quantos celebram aniversários em Agosto, e que habitualmente só celebram em Setembro, para terem quórum! Depois, a sugestão de aproveitar as férias para descansar, conviver, praia e proporcionar experiências, fazer coisas novas.

Nunca foi ao Museu? Vá!

Já conhece as jóias da Coroa? Pois devia!

Já viu ou ouviu os carrilhões do Convento de Mafra? Já era tempo!

E os Jerónimos aqui tão perto? Ou o Castelo de S. Jorge?

Siga, experimente, aproveite a riqueza do país, ainda que à custa de tantos... e descubra que há dias e horários de entradas grátis, bilhetes família, crianças, estudantes e maiores de 65 têm descontos. Afinal, os preços não são desculpa para tudo.

Preste atenção às notícias da seca, às cotas das barragens e às previsões. Consulte e perceba o que aconteceu na Cidade do Cabo, na África do Sul, onde uma seca terrível alterou brutal e definitivamente o modo de vida da população.

Ainda vamos a tempo, não sei se tempo para evitar uma seca terrível e as suas consequências. Mas tempo de criar novos hábitos, no consumo e utilização da água, sem dúvida. E saiba que é melhor e custa muito menos fazê-lo por vontade do que por necessidade.

Habituar-mo-nos a poupar água, a usá-la regradamente, a reaproveitar, a evitar o desperdício, por convicção e não por falta do que gastar é uma boa regra.

Bem sei, que ainda estamos a ressacar da pandemia, e de todas as dificuldades e lacunas com que temos vivido.

Também conheço e vejo o impacto e o choque da guerra, as fugas dos refugiados e a difícil sobrevivência de quem ficou. Percebi em primeira mão o peso emocional destas imagens, para muitos portugueses retornados de África, recordados do seu êxodo forçado há mais de 40 anos, mas tão presente na dor, na memória e na saudade.

Gosto da ideia de reconstrução, de ponderar, de tomar decisões. Gosto da energia que a pausa das férias me confere. Gosto de fazer reset (apagar e começar de novo), apesar de o fazer apenas em pequeninas coisas.

Porém, e não porque tema ou antecipe as sete pragas do Egipto, parece-me que abandonar maus hábitos e criar novos, é sempre um bom exercício, pessoal, familiar, profissional, que bem podemos tornar colectivo.

Afinal, as medidas vão sendo tomadas em vários países por estrita necessidade. Horas de apagões de eletricidade, imposição de limites de consumo, encerramento de espaços.

Procuremos fazer melhor, fazer mais pelo ambiente, pela nossa vida e pelas gerações futuras. Entretanto ofereça-se tempo e experiências.

Se não lê, compre um livro, peça a um amigo ou leve da biblioteca.

Se não anda, comece a dar uma voltinha depois do jantar.

Se acha que não aprecia arte, vá a uma exposição e deixe-se levar. Olhe que não gostar é um direito e criticar até pode ser um dever. Acima de tudo, respire, renove-se e seja responsável.

Poupe o ambiente, cuide do planeta com a convicção e a certeza que está a cuidar de si.

Boas férias, bons bailaricos e bons passeios!

Saúde e paz!



ESTÁDIO DA PORTELA



CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

**O JARDIM DE APARATO DO PALÁCIO
DOS ARCEBISPOS**

(continuação)

Na crónica passada, em julho, procurei destacar o jardim do Palácio dos Arcebispos o qual, como é do conhecimento geral, está integrado no conjunto barroco da Praça de Santo Antão do Tojal. Todo o conjunto que hoje podemos observar deve-se à obra promovida pelo 1º Patriarca de Lisboa, D. Tomás de Almeida, importante figura eclesiástica da corte de D. João V. O paço que o dito patriarca mandou edificar abrangeu também o jardim. Como já referi, a vivência de uma casa nobre no século XVIII incluía o usufruto do seu espaço ajardinado, infelizmente, no caso em questão, atualmente destituído do seu esplendor original.

Assim, também o jardim de aparato da residência de verão de D. Tomás de Almeida mais do que um espaço verde espelhava o estatuto social do seu proprietário, constituindo um espaço exterior marcado pela formalidade dos canteiros, pela presença de tanques e fontes, bem como de esculturas. O jardim de qualquer paço ou quinta de recreio pelo modo como estava organizado denotava igualmente o grau de erudição do seu proprietário. Segundo os jardins dessa época e, partindo de alguns documentos que fazem referência ao jardim deste palácio sabemos que estariam presentes várias estátuas, vasos de pedra com flores, tanques, fontes e pombais, canteiros formais, alamedas de árvores de fruto, nomeadamente limoeiros e laranjeiras, mas também de algumas espécies estereis e exóticas. Nas Memórias Paroquiais de 1758 o pároco de então menciona que o patriarca terá "(...) mandando

cultivar não só o jardim mas alameda das mais excelentes plantas esquisitas árvores especiais hortaliças e todo o género de flores". Por sua vez, o padre João Baptista de Castro descreve um pouco mais o jardim em questão afirmando que "Ali se vem entre o matizado das plantas os buxos e as murtas sempre verdes fingir várias figuras, que a arte com prolixa, mas admirável cultura as obriga representar. Vem-se muitas formas de fontes, de flores, e de árvores esquisitas, mas estereis, que só por fruto dão sombra aos que passam pelas suas dilatadas ruas".

Bem ao gosto barroco o jardim era um espaço cenográfico, a arte da topiaria, ou seja, a capacidade de trabalhar os arbustos e as árvores de modo a reproduzir formas era comum. No caso português eram mais comuns as formas geométricas simples (como pirâmides, esferas, cubos ou cilindros) por oposição aos jardins europeus onde predominavam as representações antropomórficas e zoomórficas. Portanto, a topiaria acrescentava elementos decorativos ao jardim, proporcionando volumetria e ritmo ao conjunto, espaço enriquecido por outros elementos que o povoavam como a azulejaria e a escultura.

O jardim do patriarca possuiria plantas ornamentais como a murta e o buxo, espécies bem-adaptadas ao nosso clima e que facilmente podiam ser trabalhadas, não só para delimitar canteiros retos ou curvilíneos, como para reproduzir várias formas aperfeiçoando assim a qualidade estética do conjunto. Quanto às mencionadas árvores esquisitas e estereis estas deveriam ser espécies de outros países, de certo modo exóticas, que além de som-



Imagem de um dos tanques existentes, decorado com festões.

bra contribuíam para uma atmosfera mais exótica e prestigiante. Segundo o inventário dos bens da Mitra, elaborado após a morte de D. Tomás (1754), vários elementos de estatuária completavam os canteiros e as alamedas. Figuras em mármore com os seus pedestais, vasos de pedra e cerâmica embelezavam os circuitos, dois leões de pedra ornamentavam

os lagos do jardim, duas esculturas de tigres estavam por sua vez nos dois tanques do jardim, além de seis cães de pedra dispersos pelos caminhos do referido espaço verde. Relativamente às flores uma descrição do romancista inglês William Beckford nas suas memórias é elucidativa quanto à formosura do jardim: "(...) um imenso

canteiro, ricamente atapeado de flores amarelas e vermelhas, a lembrar um tapete turco". No século XVII, os canteiros podiam combinar várias espécies como rosas, amores-perfeitos, papoilas ou açucenas, conferindo cor, textura e perfume para deleite daqueles que deambulavam e socializavam nestes espaços privilegiados.



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
LOURES**

Funerais · Trasladações
Cremações · Artiaos Reliaiosos

24h 219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

PROTEJA A BATERIA DO SEU PORTÁTIL

Desde já, muitos parabéns a todos por esta edição nº 100 do NL.

Vamos então fazer com que os portáteis aguentem 100 vezes mais do que o normal.

Um dos componentes mais importantes do portátil é a bateria e como é óbvio, 99,9% das pessoas quando compra um portátil, não lê as indicações de boa utilização do fabricante. A bateria, normalmente, é a primeira peça a dar sinais de desgaste e utilização, sendo bastante importante criar algumas rotinas para a sua boa utilização com o fim de aumentar a sua longevidade:

Hoje em dia as baterias são todas de lítio, logo não viciam, por isso não vale a pena deixar descarregar totalmente e carregar a bateria apenas quando ela está a zeros (a opinião ainda não é unânime, mas há quem diga que é possível aumentar a vida útil da bateria se procurarmos mantê-la entre os 15 e os 80%.

A bateria pode ser carregada a qualquer altura.

Será que devo tirar ou não a bateria quando estou ligado à corrente?

A resposta é sim e não.

Não existe problema algum para a bateria quando está a 100% ficar a carregar, porque logo que ela atinge os 100% deixa de receber energia por ordem do portátil.

O problema de ter a bateria quando o portátil está ligado à corrente é o aquecimento excessivo do computador que vai danificar a mesma.

Em resumo:

- Quando está a utilizar o computador de pesquisas de internet e ambiente de Word, Excel, pode deixar a bateria no portátil.

- Se estiver a ver vídeos, filmes ou jogar, aí sim deve retirar a bateria.

O calor, aliado ao facto de estar com 100% de carga, é o grande inimigo da bateria.

Deve ser feita, uma vez por mês, uma calibração da bateria. A calibração consiste em carregar totalmente a bateria do portátil, desligar o carregador e deixar a bateria descarregar até ao ponto em que o computador entra em hibernação. Deve deixar o portátil parado durante cerca de 5 horas e depois utilizar à vontade.

Sempre que o portátil estiver parado por um período grande de tempo, o ideal é conservar a bateria num local fresco e seco.

A bateria deve estar nos 50% quando for guardada.

Agora que vai começar a proteger a sua bateria, pode ficar descansado, que vai desfrutar de mais autonomia e por mais tempo.

Qualquer dúvida:

informaticaconsultorio@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

TALLIES PATINA

Os Tallies são uma banda de Toronto, formada em 2017, constituída por

Sarah Cogan voz e guitarra, Dylan Franklin guitarra, Cian O'Neill bateria e Stephen Pitman no baixo.

Apreciadores sem pudor e detentores de um conhecimento exímio do indie dream pop do princípio dos anos 90, baseado nas guitarras jangly e no trio de efeitos delay/reverb/chorus, a estreia da banda fez-se através do álbum auto-intitulado, um mix de Sundays

e Lush, alguns dos expoentes dessa estética musical da referida era.

A verdade, no entanto, é que os Tallies demonstraram desde o seu álbum debutante mais que apenas a recriação pastiche dos sons dos seus ídolos, uma alegria e energia próprias de quem quer deixar marca na música produzida nos dias que correm.

Sarah e Dylan conheceram-se enquanto estudavam Engenharia de Som e decidiram começar a escrever em 2018 as canções que fariam

parte do primeiro álbum.

A combinação das baterias up beat com o baixo melódico, as essenciais guitarras jangly e a voz flauteada mas leve de Sarah, captaram a atenção de Simon Raymonde, membro dos Cocteau Twins e cérebro da editora Bella Union que logo os "pescou" para a sua "casa". "Patina" é o nome do 2º álbum de originais dos Tallies, editado no dia 29 de Julho de 2022. É uma coleção de belas canções vintage e clássicas no contexto do dream pop de finais de 80 / inícios de 90 mas que não se remetem unicamente à nostalgia, até pela subtil variação apresentada entre temas contagiantes e que empolgam como no caso dos 2 que abrem o disco "No Dreams of Fayres" e "Hearts Underground" e que se estendem depois com aquela tensão apelativa a "Catapult" "Heavens Touch", "Special", "Memento" mais à Cocteau Twins e "Am I the Man" a piscar o olho aos Smiths.

Estamos perante aqueles casos de uma comunhão perfeita entre voz e instrumentos embrulhados numa produção astuta do próprio Dylan Franklin e de Graham Walsh dos Holy Fuck. Maravilhoso!



talliesband

Connosco está
em família



Há 35 anos juntos
por uma visão melhor



OPINIÃO

Notícias de
LOURES 17



José Luís Nunes Martins
Investigador

SE NÃO FIZERES LUTO...

A vida é feita de inúmeras perdas. Todos os dias o nosso caminho segue enquanto há algo que temos de deixar para trás. É duro viver, porque é difícil ter de perder. Certos dias, as perdas são enormes, quase sempre inesperadas. O que se pode fazer face a uma perda? Ou nos adaptamos até reencontrarmos a plenitude na vida com o que nos resta, ou nos recusamos a aceitar uma vida sem isso que nos foi arrancado. Luto é o tempo urgente e necessário que devemos viver após a perda de uma pessoa muito querida, a fim de que todos os momentos belos que partilhámos com ela se transformem em doces e suaves memórias... Um processo semelhante a uma espécie de gravidez, mas no sentido contrário: do mundo exterior para o interior.

Por vezes, na tentativa de reverter a perda, nega-se o luto, a vida passa a ser um lugar onde existe, persiste e cresce o agora vazio que não se aceita. Por mais força que se tenha no início, acaba por quebrar qualquer um... e chega o momento em que uma espécie de aflição tenta apoderar-se da alma. Se olharmos para a questão com uma certa distância, compreendemos que temos duas opções: ou a pessoa aceita a perda e quer, apesar de tudo, construir um futuro, ou não aceita e recusa-se a olhar para diante, uma vez que a perda lhe pesa demasiado e, assim, sente a necessidade de viver como se fosse um castigo.

O luto é uma guerra que se passa longe dos olhares dos outros. No interior de quem acredita que o seu ente querido partiu do mundo exterior, mas permanece inteiro no seu coração.

Há pessoas a quem a sua tristeza mais que profunda amordaça, impedindo-as de falar sobre essa sua dor, o que lhes provoca um sofrimento a dobrar. Alguns até estariam dispostos a falar, tivessem eles com quem o fazer...

O sofrimento é um sinal da existência de amor, só sofremos porque amamos. E se é o amor que causa o sofrimento, também é só ele que pode ser a sua cura.

Devemos aceitar as perdas, viver o sofrimento, sem nunca deixarmos de caminhar e de estar atentos a todas as coisas boas que os dias nos trazem. Por vezes também é tempo de chorar de alegria pelo que nos acontece e pelo que conseguimos.

Não te sentes à espera de que o passado te alcance, não te sentes à espera de que o presente se altere por causa da tua dor, não te sentes à espera de que o futuro te pegue ao colo.

Faz o teu caminho. Hoje.

PC
assist

**REPARAÇÃO DE
COMPUTADORES**

GRÁTIS

► RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA

► ORÇAMENTOS

925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

OBRIGADO!

Quem me conhece sabe que não sou das pessoas mais ligadas a datas.

Quem convive comigo há mais tempo já não se incomoda muito com o facto de nem sempre me lembrar na data certa de uma qualquer efeméride.

Não é nem bom nem mau... é o que é.

Nos meus grupos de amigos e família existem até certas piadas (com décadas) quanto a este "dom" de nem sempre acertar com as datas.

Talvez por isso possa parecer estranho que hoje escreva sobre a 100^a edição do "Notícias de Loures"!

Mas o verdadeiro mérito de este que vos escreve não deixar passar esta data vai todo

para o Nuno Luz que me recorreu desta marca agora atingida por este projecto magnífico do NL.

O que, na verdade, até faz sentido na medida em que foi o Nuno quem primeiro me lançou o desafio para escrever para o então "NP- Notícias da Portela".

O Nuno...sempre ele. Aquele que nem sempre está visível para todos mas que está lá sempre (desde o primeiro dia) a moldar esta bonita peça de arte que é o Notícias de Loures. Pois... já lá vão 100 números desta publicação transversal a todo o Concelho e que apareceu na nossa terra, de um dia para o outro e a quem muitos não vaticinavam longa vida.

Linha a linha, página a página, capa a capa, lá se foi implementando no panorama jornalístico local e na própria sociedade lourense.

Com uma equipa coesa e altamente profissional e com um conjunto de cronistas que sempre tiveram liberdade de pensamento e de expressão,

o Notícias de Loures foi fazendo parte do mês a mês deste Concelho.

Recordo-me ainda da estranheza com que certos sectores da sociedade lourense olhavam para o Filipe Esménio e para o saudoso Pedro Pereira quando eles apareciam em diversos eventos do Concelho identificando-se como sendo do NL.

Mas fazendo jus à máxima do "primeiro estranha-se e depois entranha-se", o Notícias de Loures tornou-se não apenas um órgão de informação altamente reputado mas ainda mais uma das forças motrizes de Loures.

Tem sido um percurso bonito. Tem sido uma história linda.

Claro que como em todas as histórias especiais, também houve momentos de tristeza como aquele em que perdemos o Pedro Pereira. Ainda por cima... cedo demais...demasiado cedo!

Mas acredito ainda hoje que o Pedro olha para nós, lá de cima, e sorri com orgulho e

satisfação por ver como o projecto que iniciou com Filipe e o Nuno continua vigoroso. Esse projecto no qual a Patrícia investiu tanto do seu tempo e afecto. Este projecto ao qual a Cristina tem dado também um toque especial de uma forma paciente mas dedicada.

Podia falar ainda sobre todos os que colaboraram com as suas visões nos artigos de opinião ou de todos quantos no Concelho abrem as suas portas às notícias deste NL. Cada um é uma peça desta engrenagem que nunca pára e que se inventa e reinventa número após número.

Tantas são as histórias e os agradecimentos que teria que reservar uma edição inteira para, com justeza, dizer a todos o importante que se tornou este Notícias de Loures para mim e para o Concelho.

Por isso e para não me repetir acabo estas linhas com um sincero e merecido:

"Obrigado Filipe Esménio! Deste o Notícias a todos nós e tornaste-o de Loures"

CERTIDÃO DE NARRATIVA PARCIAL EXTRATO DE ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Carla Cristina Soares, notária, certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura lavrada neste cartório, no dia 20/07/2022, a folhas 64, do livro 220-J, Vanda Maria Perdigão de Sousa, NIF 129.284.700, divorciada, residente na Praceta de São Tomé, n.º 11, 7.º dt.º, 2685-370 Prior Velho, Loures, Elsa Maria Perdigão de Sousa de Cabedo, NIF 103.984.089, divorciada, residente na Rua de Lourenço Marques, n.º 10, 6.º dt.º, 2685-347 Prior Velho, e Telma Marina Perdigão de Sousa, NIF 194.199.908, residente na Rua Diu, n.º 12, 3.º esq.º, 2685-325 Prior Velho, casada, sob o regime de comunhão de adquiridos, com José Manuel Manique Ramalho, NIF 186.284.330, justificaram a aquisição do direito de propriedade, em comum e sem determinação de parte ou direito, da fração autónoma designada pela letra "V", correspondente ao 7.º esq.º, com um estacionamento na cave, identificado com o número 21, destinada a habitação, do prédio urbano localizado na Rua Cidade de São Paulo, n.º 8, freguesia de Moscavide e Portela, concelho de Loures, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número 50, da extinta freguesia da Portela, que se encontra inscrita a favor da sociedade White Room Limited, NIPC 980.133.033, com sede em PO Box 438, Tropic Isle Building, Road Town Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, Reino Unido, o prédio inscrito na respetiva matriz do 3.º Serviço de Finanças de Loures sob o número 11, da indicada freguesia de Moscavide e Portela, a fração com o valor patrimonial tributário de €80.144,40, porquanto, por escritura de compra e venda, lavrada em 07/06/1999, a folhas 89, do livro de notas para escrituras diversas do extinto 13.º Cartório Notarial de Lisboa com o número e letra 272-H, a acima melhor identificada sociedade adquiriu a mencionada fração e, à data desta aquisição, a indicada sociedade compradora, incorporada no Registo de Companhias Internacionais de Negócios das Ilhas Virgens Britânicas sob o número 218.866, tinha um capital social de 50.000 dólares americanos, dividido em 50.000 ações, de 1 dólar americano cada, tituladas em nome da sociedade Merrydown Limited, tendo esta última sociedade indicado, em declaração de trust e como beneficiário das mesmas ações, Renato José dos Santos e Sousa, NIF 159.971.098, natural de Angola, à data casado, sob o regime da comunhão geral, com Maria Fernanda Mendonça Perdigão de Sousa, NIF 147.722.241, natural de Paço de Arcos, Oeiras, seus pais, os quais fixaram a sua residência permanente no mesmo imóvel desde a data da indicada escritura.

Que o mencionado casal veio a separar-se judicialmente de pessoas e bens, por mútuo consentimento, por decisão proferida pela 9.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, transitada em 20/09/2001.

Que, no mesmo ano de 2001, em dia e mês que não conseguem precisar, o mesmo casal acordou verbalmente partilhar o identificado imóvel, que foi então adjudicado a Maria Fernanda Mendonça Perdigão de Sousa, que na mesma fração continuou a residir e a suportar todas as despesas com consumos, condomínio e impostos referentes ao mesmo imóvel.

Que Maria Fernanda Mendonça Perdigão de Sousa veio a falecer no dia 31/12/2019, no estado de viúva do referido Renato José dos Santos e Sousa, mas dele separada judicialmente de pessoas e bens, tendo deixado, como únicas herdeiras por vocação legal, suas mencionadas três filhas, como tudo consta de escritura de habilitação de herdeiros lavrada neste cartório, em 21/02/2022, a folhas 85, do livro de notas para escrituras diversas com o número e letra 217-J, as quais sucederam na posse de sua mencionada mãe, Maria Fernanda Mendonça Perdigão de Sousa, e continuaram, desde a sua morte, a suportar todas as despesas com consumos, condomínio e impostos referentes ao mesmo imóvel.

Que, desde a data da aludida partilha verbal, celebrada no indicado ano de 2001, que a falecida Maria Fernanda Mendonça Perdigão de Sousa entrou na posse do identificado imóvel, tendo a mesma posse sido adquirida e mantida sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, na convicção de não lesar o direito de outrem, posse na qual sucederam as suas filhas, a qual se manteve com as mesmas características da inicial possuidora, mantendo, por isso, durante mais de vinte anos, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, razão pela qual adquiriram o identificado imóvel por usucapião, em comum e sem determinação de parte ou direito, não tendo, todavia, documentos suficientes que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

Esta certidão constitui um extrato da escritura identificada supra, extraído com base no teor parcial da mesma.

A parte da aludida escritura omitida na presente certidão em nada contraria, altera, amplia, restringe, modifica ou condiciona a parte ora certificada por extrato.

Lisboa, três de agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
Carla Cristina Soares

CERTIDÃO DE NARRATIVA PARCIAL EXTRATO DE ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Carla Cristina Soares, notária, certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura lavrada neste cartório, no dia 20/07/2022, a folhas 68, do livro 220-J, Elsa Maria Perdigão de Sousa de Cabedo, NIF 103.984.089, divorciada, residente na Rua de Lourenço Marques, n.º 10, 6.º dt.º, 2685-347 Prior Velho, Loures, justificou a aquisição do direito de propriedade da fração autónoma designada pela letra "M", correspondente ao 6.º dt.º, destinada a habitação, do prédio urbano localizado na Rua Lourenço Marques, n.º 10, freguesia de Sacavém e Prior Velho, concelho de Loures, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número 48, da extinta freguesia de Prior Velho, atualmente inscrita a favor da sociedade Abson Corp., NIPC 980.161.185, com sede em PO Box 3149, Pasea Estate, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, Reino Unido, e domicílio fiscal em Portugal na Rua Castilho, n.º 20, 3.º, 1250-069 Lisboa, o prédio inscrito na respetiva matriz do 4.º Serviço de Finanças de Loures sob o número 448, da indicada freguesia de Sacavém e Prior Velho, a fração com o valor patrimonial tributário atual de €66.959,55, porquanto, por escritura lavrada no ano de 1985, Elsa Maria Perdigão de Sousa de Cabedo e seu então marido, Alexandre José Santos e Sousa de Cabedo, NIF 180.809.040, à data casados entre si, sob o regime da comunhão de adquiridos, adquiriram a mesma fração autónoma, com recurso a crédito bancário, junto da Caixa Geral de Depósitos, SA, através de empréstimo destinado a aquisição de habitação própria permanente e garantido por hipoteca.

Que ela e seu então referido marido fixaram, no mesmo imóvel e na data da aludida escritura, a sua residência permanente, e, por escritura de compra e venda, lavrada em 16/10/1998, a folhas 125, do livro de notas para escrituras diversas com o número e letra 136-B do extinto 19.º Cartório Notarial de Lisboa, venderam-no à sociedade atual titular inscrita, Abson Corp, a qual nunca chegou, porém, a tomar posse do imóvel.

Que, desde a data de celebração da indicada escritura, foi apenas o dissolvido casal quem exerceu a posse sobre o mesmo imóvel.

Que Elsa Maria Perdigão de Sousa de Cabedo se veio, entretanto, a divorciar de seu referido marido, por sentença datada de 24/05/1999, transitada em julgado em 11/06/1999, proferida pelo 2.º Juízo do Tribunal de Família de Lisboa, tendo sido acordada verbalmente entre ambos a partilha do imóvel, no mesmo ano de 1999, em dia e mês que já não consegue precisar, o qual foi adjudicado à ex-cônjuge mulher, que sempre se manteve na posse do imóvel, ininterruptamente e até à presente data, e no qual continua a manter a sua habitação própria permanente.

Que o dissolvido casal - e, posteriormente, após o referido acordo verbal de partilha por divórcio, Elsa Maria Perdigão de Sousa de Cabedo - desde a data da aquisição, sempre suportaram todas as despesas com consumos, condomínio e impostos referentes à indicada fração, tendo, assim, a mesma Elsa Maria Perdigão de Sousa de Cabedo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, na convicção de não lesar o direito de outrem, tendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, que dura há mais de vinte anos, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos suficientes que lhe permitam fazer prova do seu indicado direito de propriedade.

Esta certidão constitui um extrato da escritura identificada supra, extraído com base no teor parcial da mesma.

A parte da aludida escritura omitida na presente certidão em nada contraria, altera, amplia, restringe, modifica ou condiciona a parte ora certificada por extrato.

Lisboa, três de agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
Carla Cristina Soares

Connosco está
em família



Há 35 anos juntos
por uma visão melhor



GASTRONOMIA

Notícias de Loures 19



João Patrocínio
Foodblogger gastrono.minhas

TEMPERO NO PONTO

Quando lhe pergunto como conheceu Portugal, responde que veio de férias desde a sua cidade natal, La Rochelle, em França e que logo se apaixonou pelo nosso País, a ponto de pouco depois fixar residência no Montijo.

Xavier Charrier, que, desde menino, já havia revelado o seu interesse pela cozinha, ainda em França recebeu formação na área, o que lhe permitiu chegar a Portugal com alguma experiência, há cerca de 17 anos.

Assim, cedo se iniciou na Charcuterie Française, no "Pátio do Linhó", em Sintra.

Mais tarde, viria a integrar o Bistrô "la Parisienne", no Chiado, em Lisboa, onde teve mais sucesso, e posteriormente um restaurante temático na Praia da Torre, na Costa da Caparica.

O Destino havia de cruzá-lo com Sónia Figueiredo, - sua atual esposa -, com quem detém atualmente o agradável espaço onde estão instalados e que dispõe de uma magnífica vista para o Tejo na esplanada coberta no varandim do prédio.

É um espaço simples e descomplicado que abriram juntos cerca de uma semana antes de a pandemia da Covid-19 nos entrar a

todos pela vida dentro.

Mas não foi isso que os levou a desistir do seu sonho e recuperaram o seu negócio.

O "Tempero no ponto" faz almoços e jantares, mas também tem para servir petiscos variados pelas tardes, de entre os quais sobressaem uns magníficos caracóis cozidos e caracoletas assadas.

Foi, no entanto, o almoço que me levou até Pirescoxe - Santa Iria de Azóia.

Para entrada, o Xavier apresentou um excelente presunto ibérico pleno de sabor a que não consegui resistir.

Mas a surpresa total, foi quando revelou que tinha Arinto de Bucelas.

- De salientar, que nas minhas lides gastronómicas, infelizmente, são muito raros os restaurantes que apresentam na sua carta opções neste vinho de eleição e que constitui uma das imagens de marca do nosso concelho. -

De uma ementa diariamente renovada e que quase nunca repete, permite-lhe oferecer um menu diário em função do prato entre os 9.50€ e os 13.50€ onde se destacam o Esparguete com camarão, as Bochechas confitadas em vinho tinto ou a Posta Mirandesa.

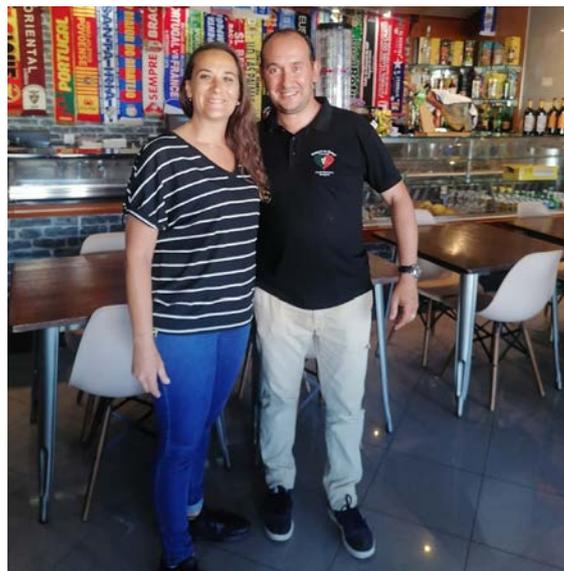
Às sextas-feiras tem atualmente, em tempo de verão, como especialidade o Choco frito e no inverno um Cozido à portuguesa, apenas por encomenda.

Dos pratos do dia optei por umas lulas recheadas acompanhadas de um arroz de legumes

e fechei com uma "Claffoutis" de cereja, outra especialidade da casa, com inspiração francesa e que surpreende pelo contraste da frescura da cereja na base de tarte de natas.

É este o conceito do chef Xavier que, sem pretensiosismos, con-

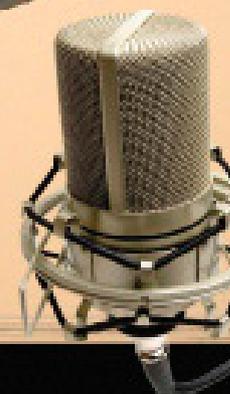
tinua a inovar e a criar todos os dias novas conjugações de sabores e a que convido a uma visita. Uma nota final, para a simpatia do casal que sabe cativar a clientela e para a nobre missão assumida ao ser um parceiro da cadeia de "Refood local".



☎ 910973770 📍 R. DOM PEDRO V 30, 2690-519 SANTA IRIA DE AZOIA
🕒 ENCERRA AO DOMINGO

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





QUE OS SEUS DIAS
SEJAM DE SOL,
PRAIA, PISCINA,
DIVERSÃO E UMA
NOVA CASA!

Fale Conosco!

219 849 510

duploprestigio@remax.pt



RE/MAX
Grupo
DUPLO PRESTÍGIO
LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



facebook.com/remax.duploprestigio



instagram.com/remaxduploprestigio

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência é de propriedade e gestão independente.